Pediatria Ambulatória | Casuística / Investigação

PD-345 - (21SPP-11887) - RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS EM PEDIATRIA: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS PAIS

Rita Pissarra¹; Miguel Azevedo²; Felicidade Malheiro²; Ana Reis E Melo³

1 - Serviço de Pediatria, UAG da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João; 2 - Unidade de Saúde Familiar de Arca d'Água, Centro de Saúde de Paranhos, Porto Oriental; 3 - Unidade de Infeciologia pediátrica e Imunodeficiências primárias, UAG da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João

Introdução e Objectivos

A resistência aos antimicrobianos ameaça a prevenção e tratamento eficazes de um cada vez maior número de infeções, incluindo em idade pediátrica. Pretendeu-se avaliar o conhecimento dos pais sobre o tema e práticas relacionadas com o uso de antibióticos nos filhos.

Metodologia

Questionário desenhado pelos autores disponível em Google® Forms entre agosto-outubro 2020. Incluiu conhecimento sobre antibióticos (18 questões, 1 ponto por resposta correta, total dividido em 3 categorias: 0-8 baixo, 9-14 moderado e 15-18 bom) e práticas sobre o seu uso (4 questões). Infografia disponível no final.

Resultados

817 respostas, 96.3% mulheres, 60.7% com mais de um filho e 82.7% com ensino superior. 50.4% e 39.5% mostraram, respetivamente, um conhecimento moderado e bom. Mais de 95% afirmou que os antibióticos não estão indicados em todas as febres, constipações comuns ou gripe mas cerca de metade incluiu como indicação todas as amigdalites, otites e bronquiolites. Mais de 90% reconhece como uso inapropriado: não estar recomendado, dose incorreta ou duração inferior de tratamento, 56.7% não considera duração superior. Melhor conhecimento associado a nível académico superior ($p < 0.05$). 58,8% nunca ouviu falar de resistências em idade pediátrica. 83.6% e 52.8% usam o pediatra e o médico de família respetivamente, como fonte de informação. Menos de 2% usou um antibiótico não prescrito e 12.5% recorreu a uma segunda opinião depois de não ter sido prescrito antibiótico.

Conclusões

Este estudo mostrou um bom conhecimento dos pais. Apesar de alguns recorrerem a segunda opinião, uma minoria usa antibióticos não prescritos e a maioria procura os médicos para esclarecimento. Adicionalmente, foi fornecida informação aos pais para aumentar o conhecimento sobre o tema, alertando para o mesmo.

Palavras-chave : antibióticos, resistências, antimicrobianos